

Economia

ALESSANDRO DE PAULA - 18/03/2010



**CASAS POPULARES** serão construídas com recursos do governo do Estado e do Ministério das Cidades. As famílias serão selecionadas pelas prefeituras

## Ministério quer melhorar produtividade da cafeicultura

BRASÍLIA

O Ministério da Agricultura pretende reduzir a volatilidade dos preços do café por meio do incentivo ao aumento da produtividade dos cafezais.

O secretário de Produção e Agroenergia do Ministério da Agricultura, José Gerardo Fontelles, disse que o objetivo é levar aos agricultores as tecnologias hoje disponíveis.

Entre essas tecnologias, novas formas de manejo e adensamento, para encurtar a oscilação bienal da produtividade das lavouras, pois o café tem um ano de safra cheia seguido de outro com menor produção.

O presidente do Conselho Nacional do Café (CNC), Silas Brasileiro, afirmou que a produtividade pode passar das atuais 21 sacas para 30 sacas de café beneficiado por hectare apenas com as tecnologias disponíveis, incluindo novas variedades de plantas mais produtivas e resistentes às adversidades climáticas, pragas e doenças.

Gerardo Fontelles diz que prefere não arriscar números sobre o potencial de aumento da produtividade e destaca que o mais importante para o cafeicultor é a estabilidade de produção e de preços, que permite assegurar a renda e garantir o investimento nos tratamentos culturais necessários nas lavouras.

Ele diz que o alvo da ação do governo federal, que irá atuar em conjunto com as empresas estaduais de extensão rural, será os pequenos produtores, que colhem em média 8 sacas de café por hectare.

A questão do investimento em pesquisa e extensão rural foi um dos assuntos discutidos ontem pelo Conselho Deliberativo da Política Cafeeira (CDPC), que reúne representantes do governo e do setor privado.

ESTOCAGEM

Outro assunto debatido foi o apoio financeiro anunciado na semana passada pelo governo para incentivar a estocagem pelos cafeicultores, para a compra de café e para capital de giro das torrefações.

JULIO HUBER - 22/04/2010



**CAFÉ:** produtividade na lavoura

# Estado vai construir 15.500 casas populares até 2015

Das unidades, 3.500 serão entregues de graça. Para as outras 12 mil, haverá cobrança de R\$ 62 por mês por cerca de 10 anos

Dayane Freitas

O governo do Estado vai construir 15.500 casas populares em todo o Espírito Santo, por meio do Programa Nossa Casa, até 2015. O anúncio das obras será feito na próxima terça-feira, pelo governador Renato Casagrande, no Palácio Anchieta.

Em nota, a Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb) esclareceu que o objetivo é "atender 100% dos municípios capixabas, de acordo com a capacidade técnica de capacitação de recursos e especificidades". Mas os municípios ainda não foram divulgados.

Poderão se inscrever no programa famílias com renda de zero a três salários mínimos.

A Sedurb informou que serão construídas 12 mil unidades habitacionais em municípios com mais de 50 mil habitantes.

A construção será em parceria do governo com a Caixa Econômica Federal. O morador terá que pagar um valor mensal de R\$ 62 por cerca de 10 anos.

Em uma outra parte do programa, serão contemplados os municípios com menos de 50 mil habitantes. Serão erguidas 3.500 unidades habitacionais. Essas casas serão entregues gratuitamente, sem custo para o morador.

A iniciativa é uma parceria do governo do Estado com o Ministério das Cidades, por meio do programa Minha Casa, Minha Vida.

DETALHES

A Sedurb não deu detalhes dos padrões das casas e nem de quando a população poderá se inscrever para concorrer aos imóveis.



**CASAS** do programa Nossa Casa: para famílias com renda de 0 a 3 salários

## Prefeituras vão inscrever

Para concorrer a uma das 15.500 casas populares que o governo do Espírito Santo vai construir, por meio do Programa Nossa Casa, os interessados terão que procurar as prefeituras de seus municípios.

De acordo com a Secretaria de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb), as administrações municipais serão responsáveis pelo cadastramento das famílias.

As obras serão anunciadas na próxima terça-feira, pelo governador Renato Casagrande, no Palácio Anchieta. As residências serão entregues até 2015.

O público-alvo do programa são famílias com renda de zero a três salários mínimos inscritas no Cadastro Único do Governo Federal

(CadÚnico), ou no programa Bolsa Família. Os beneficiados são identificados pelas prefeituras.

Desde janeiro deste ano, o governo do Estado entregou casas a moradores de São Gabriel da Palha, Ibirapu, Vila Valério e Muniz Freire, somando 209 residências entregues. Outras 110 serão entregues até o fim deste mês.

INVESTIMENTOS

No Estado, o Programa Nossa Casa soma, de 2003 a 2010, 3.992 unidades habitacionais, entre moradias concluídas e entregues, em execução ou para serem iniciadas.

O investimento total é de R\$ 88.056.944,06. Os recursos do Tesouro Estadual envolvidos chegam a R\$ 70.178.958,77.

SAIBA MAIS

## Em todos os municípios

- **SERÃO CONSTRUIDAS** 15.500 casas populares em todo o Espírito Santo, por meio do Programa Nossa Casa, até 2015.
- **DESSAS**, 3.500 serão gratuitas e nas outras 12 mil será cobrada uma mensalidade de R\$ 62 por cerca de 10 anos.
- **PODERÃO SE INSCREVER** no progra-

- ma famílias com renda de zero a três salários mínimos.
- **O OBJETIVO É ATENDER** todos os municípios, de acordo com a capacidade técnica de capacitação de recursos e especificidades. Mas os municípios a serem atendidos ainda não foram divulgados.